

Informação à Imprensa

Parlamento aprova Nova Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira!

Estrasburgo, 11-02-2019

www.carloscoelho.eu

A Comissão de Liberdades, Justiça e Assuntos Internos (LIBE) do Parlamento Europeu aprovou hoje uma proposta de relatório para a **Nova Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira**.

Carlos Coelho começou por sublinhar que *"a importância da agência e do seu papel coordenador ficou evidente ainda este fim de semana, com o **salvamento de 20 pessoas**, levado a cabo pela **Polícia marítima portuguesa** no âmbito da **operação Poseidon** lançada pela Agência Europeia. Esta orientação de busca e salvamento da Agência sai reforçada com esta proposta, enquanto a ideia peregrina de centros de detenção de refugiados, pedida pelos Chefes de Governo em junho passado, é eliminada"*.

O Social-democrata notou contudo que *"as entradas irregulares na Europa estão a níveis inferiores aos de 2014. Este é por isso o **momento perfeito para reforçarmos e reformarmos os meios europeus**. Contudo, é razoável que os **novos 10.000 agentes sejam assegurados num período de cinco anos**, ao invés dos irrealistas quase dois anos propostos pela Comissão Europeia. Na sua grande maioria, estes serão inicialmente disponibilizados pelos Estados-Membros. Ora, para países como Portugal, iríamos **asfixiar ainda mais, o já muito asfixiado, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras português**"*.

Carlos Coelho recordou que *"o **desequilíbrio entre as prioridades da União também fica patente nos orçamentos propostos. Esta nova agência de fronteiras contará com mais de 11.000 milhões de euros**, enquanto a nova agência do asilo - ainda bloqueada pelo Conselho - contará com apenas 900 milhões. Com um reforço tão substantivo das nossas fronteiras, espero que os Estados-Membros finalmente **devolvam Schengen e o espaço de livre circulação aos europeus**"*.

A **Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira** sucede ao **Frontex** e esta é a sua segunda reforma desde 2014. A Agência dispõe atualmente de 1.500 guardas para intervenções de emergência, incluindo por falhas graves nas fronteiras dos Estados-Membros. Esta segunda reforma foi proposta por Jean-Claude Juncker, em Setembro de 2018, no discurso do Estado da União. Com esta proposta, a agência aumenta os poderes no âmbito do retorno, da monitorização dos movimentos secundários, da cooperação com países terceiros, incluindo atividades de patrulhamento nas fronteiras desses países, e a sua capacidade de intervenção para

Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)



Informação à Imprensa

10.000 homens. O orçamento da Agência para o período 2021-2027 será de mais de 11 mil milhões de euros.

Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)

Mais informações: Gab. Dep. Carlos Coelho
0032 2 28 45551